



A-150

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 70/2014

TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROVA OBJETIVA

Leia com atenção as Instruções

1. Você recebeu do fiscal um **cartão de respostas da prova objetiva** e este **caderno de questões** que contém **60 (sessenta) questões objetivas**.
2. É sua responsabilidade verificar se o nome do cargo informado neste **caderno de questões** corresponde ao nome do cargo informado em seu **cartão de respostas**.
3. Você dispõe de **4 (quatro) horas** para realizar a prova, incluindo o preenchimento do **cartão de respostas**.
4. Somente depois de decorrida uma hora do início da prova, o candidato poderá retirar-se da sala de prova em caráter definitivo, obrigatoriamente entregando ao fiscal de sala todo o material de prova recebido.
5. Somente será permitido ao candidato levar seu **caderno de questões** quando faltar uma hora para o término do tempo estabelecido para a prova.
6. É terminantemente vedado copiar respostas, em qualquer fase do concurso público.

7. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala somente poderão ser liberados juntos.

8. Se você precisar de algum esclarecimento, consulte o fiscal.

Somente após autorização para o início da prova:

1. Verifique, neste **caderno de questões**, se a numeração das questões e a paginação estão corretas.
2. Verifique, no **cartão de respostas**, se existem espaços suficientes para a marcação das respostas de todas as **questões objetivas** existentes neste caderno de questões.
3. Transcreva a frase abaixo, utilizando letra cursiva, no espaço reservado no seu **cartão de respostas**.

"Não é necessário ver todos os degraus. Apenas dê o primeiro passo." *Martin Luther King Jr.*

Cronograma Previsto - Prova Objetiva

Atividade	Início	Término
Divulgação das provas - Todos os cargos - Internet	18/08/2014	
Divulgação dos gabaritos preliminares das provas - Todos os cargos - Internet		
Disponibilização das imagens do material de prova - Todos os cargos - Internet		
Divulgação do resultado preliminar das provas - Todos os cargos - Internet		

Consulte o cronograma completo em <http://concursos.pr4.ufrj.br>

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir:

O VERDE DA MODA

Muita gente acha que clorofila faz bem à saúde. Os estudiosos dizem que é bobagem.

1 Todo mundo aprende na escola que a clorofila, aquele pigmento que dá cor verde às plantas, está na base da fotossíntese – o processo pelo qual os vegetais, na presença de luz solar, absorvem o gás carbônico da atmosfera e liberam oxigênio. Fundamental na natureza, a clorofila desde há muito tem o papel de coadjuvante nos produtos de higiene pessoal. É adicionada a pastas de dentes e desodorantes, por causa da sensação de frescor que propicia. De uns tempos para cá, no entanto, os naturebas começaram a divulgar que a substância é capaz de operar verdadeiros milagres também nos corpinhos que não têm caule, folhas e frutos. Ela limparia a corrente sanguínea, fortaleceria o sistema imunológico, revitalizaria o cérebro, diminuiria a depressão, retardaria o envelhecimento, evitaria a ressaca e – pasme – até ajudaria no tratamento de doenças como o câncer e a Aids. Como há quem acredite em tudo (e também quem ganhe dinheiro com tudo), o consumo de clorofila não tardou a virar moda. Ela passou a ser vendida na forma de sucos, sorvetes e cremes e loções para o corpo. A última novidade vem do Havai. Uma empresa daquele Estado americano lançou o primeiro desodorante em comprimido à base de clorofila. Uma pastilha pela manhã, outra à noite e tchan, tchan, tchan: em no máximo quatro dias, o usuário já sentiria uma mudança incrível. Qual seria ela? “Todos os odores do organismo desaparecem”, diz Eddie Onouye, um dos donos do laboratório que fabrica o tal desodorante.

Essa história de clorofila está deixando verdes de raiva os estudiosos mais sérios. Eles afirmam que tudo não passa de mais uma bobagem destinada a enganar quem tem QI de pterodófito. “O consumo de clorofila não serve para nada”, esclarece a professora Ursula Lanfer Marquez, da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo. O motivo é simples: as moléculas da substância não são absorvidas pelo organismo. Os defensores do modismo argumentam que, uma vez ingerida, a molécula de clorofila se quebra e libera magnésio, mineral importante para os ossos, dentes, músculos e para a transmissão de impulsos nervosos. “Nem sempre há essa liberação de magnésio e, quando há, as suas quantidades são tão pequenas que não têm nenhum efeito”, explica Ursula. Para ingerir magnésio, basta comer bem. O mineral é encontrado na maioria dos alimentos – laticínios, peixes, carne, frutos do mar, maçã, abacate, banana, feijão, rúcula, batata e agrião, entre outros.

(NEIVA, Paula Beatriz. Revista Veja, edição 1746, 10 abr. 2002, p. 73)

1. A respeito do subtítulo do texto, pode-se afirmar que:
 - A) a segunda ratifica a ideia contida na primeira.
 - B) as duas frases apresentam ideias semelhantes.
 - C) a segunda frase é incoerente em relação à primeira.
 - D) as duas frases apresentam sujeitos correferenciais.
 - E) as duas frases sintetizam as principais ideias do texto.
2. O conectivo que pode ser utilizado entre as frases do subtítulo, reforçando a ideia pretendida, segundo o ponto de vista do texto, é:

- A) então.
- B) portanto.
- C) porque.
- D) porém.
- E) logo.

3. Observe o fragmento do texto: “Todo mundo aprende na escola que a clorofila, aquele pigmento **que** dá cor verde às plantas, está na base da fotossíntese” (1º§, l. 1-3). O conectivo destacado introduz:
 - A) informação qualificadora e exerce função de sujeito.
 - B) complemento verbal e exerce função de objeto direto.
 - C) ideia acessória e exerce função de advérbio.
 - D) adjunto adnominal e exerce função de predicativo.
 - E) complemento nominal e exerce função de aposto.
4. No texto, o autor se refere aos adeptos do uso do suco de clorofila como **naturebas** (1º§, l. 9). Assinale a alternativa em que a formação sufixal apresenta o mesmo valor semântico da palavra destacada:
 - A) malabarista, motorista, ciclista.
 - B) amador, contador, zelador.
 - C) fofoqueiro, encenqueiro, funqueiro.
 - D) merendeira, lancheira, mamadeira.
 - E) comerciário, bancário, secretário.
5. “Ela limparia a corrente sanguínea, fortaleceria o sistema imunológico, revitalizaria o cérebro, diminuiria a depressão, retardaria o envelhecimento, evitaria a ressaca e – pasme – até ajudaria no tratamento de doenças como o câncer e a Aids” (1º§, l. 12-16). Nesta passagem, o autor indica a incerteza frente ao que está sendo expresso. Assinale a alternativa que apresenta o elemento linguístico utilizado para concretizar esse posicionamento:
 - A) construção de orações coordenadas assindéticas.
 - B) omissão do sujeito na maioria das frases.
 - C) utilização de frases curtas.
 - D) uso do verbo no futuro do pretérito.
 - E) preferência da ordem sujeito-verbo-objeto.

Observe atentamente o trecho literário e responda as questões de 6 a 10:

“(…) E à tarde, quando o sol — condor sangrento —, No ocidente se aninha sonolento, Como a abelha na flor... E a luz da estrela trêmula se irmana Co’a fogueira noturna da cabana, Que acendera o pastor, (...)”

(©Castro Alves Boa Vista, 1867, Espumas Flutuantes, 1870)

6. No fragmento poético, Castro Alves descreve com grande carga intuitiva:
 - A) a aurora.
 - B) o alvorecer.
 - C) o crepúsculo.
 - D) a madrugada.
 - E) o amanhecer.

7. “No **ocidente** se aninha sonolento”. O termo destacado pode ser substituído sem prejuízo de sentido por:
- leste.
 - ocaso.
 - oriente.
 - nascente.
 - este.
8. Nos versos “E a luz da estrela trêmula se irmana / Co’a fogueira noturna da cabana”, Castro Alves estava se referindo à:
- distância entre a estrela e a fogueira do pastor.
 - extensão de tempo espaço do universo como um todo.
 - oposição de valores entre as luzes da estrela e da fogueira.
 - mesma magnitude das luzes entre a estrela e a fogueira.
 - união igualada das luzes da estrela e da fogueira.
9. A expressão “**condor sangrento**” introduz uma figura de linguagem que ocorre quando uma palavra passa a designar alguma coisa com a qual não mantém nenhuma relação subjetiva. Trata-se, pois, de uma:
- metonímia.
 - catacrese.
 - antonomásia.
 - símile.
 - metáfora.
10. Nos versos “Co’a fogueira noturna da cabana, / Que **acendera** o pastor” o verbo sublinhado denota uma ação passada anterior a outro fato também passado. A forma verbal corresponde ao:
- futuro do pretérito do modo subjuntivo.
 - pretérito mais-que-perfeito do modo indicativo.
 - presente do modo imperativo.
 - pretérito imperfeito do modo indicativo.
 - presente do modo indicativo.

REGIME JURÍDICO



Em 27 de março último, o Conselho Universitário da UFRJ aprovou a criação do Ano da Memória e Verdade da universidade. Especialmente entre 1º de abril de 2014 e 1º de abril de 2015, diversas iniciativas coordenadas pela Comissão da Memória e Verdade da instituição discutirão os anos de ditadura militar marcados por graves violações de direitos na sociedade, nas instituições universitárias, em geral, e na UFRJ, em especial.

A Lei Federal nº 8.112/1990, como se sabe, faz cumprir determinação da Carta Magna de 1988, que restabelece novas condições jurídico-legais para a democratização do país, depois de mais de 20 anos sob o autoritarismo e as arbitrariedades do regime militar.

11. Dentre as alternativas adiante, marque aquela que apresenta dispositivo da Lei Federal nº

- 8.112/1990 que expressa diretamente preceito da nova ordem democrática constitucional.
- As faltas justificadas decorrentes de caso fortuito ou de força maior poderão ser compensadas a critério da chefia imediata, sendo assim consideradas como efetivo exercício.
 - O servidor perderá a remuneração do dia em que faltar ao serviço, sem motivo justificado.
 - Os benefícios do Plano de Seguridade Social do servidor compreendem assistência à saúde.
 - Salvo por imposição legal, ou mandado judicial, nenhum desconto incidirá sobre a remuneração ou provento.
 - A ação disciplinar prescreverá em 2 (dois) anos, quanto à suspensão.

12. Considerando os dois dispositivos da Lei Federal nº 8.112/1990 apresentados a seguir:

“Art. 5º São requisitos básicos para investidura em cargo público:

- a nacionalidade brasileira;
(...)”

§ 3º As universidades e instituições de pesquisa científica e tecnológica federais poderão prover seus cargos com professores, técnicos e cientistas estrangeiros, de acordo com as normas e os procedimentos desta Lei.
(...)”

É correto afirmar que os legisladores reconheceram que as universidades e instituições de pesquisa científica e tecnológica federais:





- precisam ter autonomia plena para compor seu quadro de pessoal.
- necessitam dos cientistas estrangeiros, mais qualificados do que os brasileiros.
- devem ter tratamento distinto dos demais órgãos da administração, em razão da natureza especializada de suas atividades.
- precisam dispor de meios para se apropriar das tecnologias dos países mais desenvolvidos que se negam a transferir conhecimento.
- dependem da expertise de estrangeiros para promover o desenvolvimento tecnológico do país.

13. Dentre os deveres do servidor adiante relacionados – conforme estabelecido na Lei Federal nº 8.112/1990 – assinale aquele que se opõe frontalmente à manifestação mais comum do excesso burocrático que, muitas vezes, caracteriza as relações dos órgãos públicos com as demandas administrativas dos cidadãos.



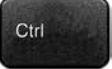
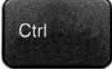
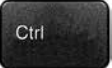



- Atender com presteza à expedição de certidões requeridas para defesa de direito ou esclarecimento de situações de interesse pessoal.
- Zelar pela economia do material e a conservação do patrimônio público.
- Guardar sigilo sobre assunto da repartição.
- Ser assíduo e pontual ao serviço.
- Cumprir as ordens superiores, exceto quando manifestamente ilegais.

INFORMÁTICA

- B) A nomeação far-se-á em caráter efetivo, independentemente de quando se tratar de cargo isolado de provimento efetivo ou de carreira.
- C) O servidor ocupante de cargo em comissão ou de natureza especial não poderá ser nomeado para ter exercício, interinamente, em outro cargo de confiança.
- D) A nomeação far-se-á em caráter temporário, quando se tratar de cargo isolado de provimento efetivo ou de carreira.
- E) A nomeação far-se-á em caráter efetivo, inclusive na condição de interino, para cargos de confiança vagos.
- 18.** Das proibições a que está submetido o servidor, elencadas nas alternativas a seguir, marque aquela que está relacionada com eventuais tentativas de partidarização da administração pública. Ao servidor é proibido:
- A) promover manifestação de apreço ou desaproço no recinto da repartição.
- B) manter sob sua chefia imediata, em cargo ou função de confiança, cônjuge, companheiro ou parente até o segundo grau civil.
- C) coagir ou aliciar subordinados no sentido de filiarem-se a associação profissional ou sindical, ou a partido político.
- D) retirar, sem prévia anuência da autoridade competente, qualquer documento ou objeto da repartição.
- E) cometer a pessoa estranha à repartição, fora dos casos previstos em lei, o desempenho de atribuição que seja de sua responsabilidade ou de seu subordinado.
- 19.** Quanto ao vencimento e à remuneração, ambos regulados no Título III da Lei Federal nº 8.112/1990, é correto afirmar que:
- A) O vencimento do cargo efetivo, acrescido das vantagens de caráter permanente, é redutível exclusivamente no período do estágio probatório.
- B) Remuneração é o vencimento do cargo efetivo, acrescido das vantagens pecuniárias permanentes estabelecidas em lei.
- C) A isonomia de vencimentos é assegurada exclusivamente para cargos de atribuições iguais ou assemelhadas do mesmo Poder.
- D) Remuneração é o vencimento do cargo efetivo, deduzidas as vantagens pecuniárias permanentes estabelecidas em lei.
- E) Vencimento é a retribuição pecuniária pelo exercício de cargo público ou comissionado, com valor fixado em lei, acrescida de vantagens transitórias obtidas por meio de avaliação de desempenho.
- 20.** Em relação aos benefícios do Plano de Seguridade Social estabelecido na Lei Federal nº 8.112/1990, é correto afirmar que, quanto ao servidor, eles **NAO** compreendem:
- A) auxílio-natalidade.
- B) salário-família.
- C) licença à gestante, à adotante e licença-paternidade.
- D) auxílio-reclusão.
- E) assistência à saúde.
- 21.** De acordo com o BrOffice 3.2, no Writer, o ícone utilizado para copiar a formatação do objeto ou do texto selecionado e aplicá-la a outro objeto ou a outra seleção de texto é o:
- A) pincel de estilo.
- B) localizar e substituir.
- C) *gallery*.
- D) navegador.
- E) copiar.
- 22.** De acordo com o BrOffice 3.2, no Calc, ao clicar na opção “formatar”, e em seguida “página”, é aberta uma janela que contém várias abas. Assinale em qual delas temos acesso ao recurso fator de escala.
- A) Cabeçalho.
- B) Rodapé.
- C) Bordas.
- D) Planilha.
- E) Página.
- 23.** De acordo com o BrOffice 3.2, no Calc, é possível visualizar o resultado da função média, soma, máximo e mínimo, sem sequer digitar ou inserir as funções. Marque em que parte da área de trabalho do Calc pode-se encontrar esse resultado.
- A) Caixa de nomes.
- B) Barra de ferramentas.
- C) Cabeçalho de coluna.
- D) Barra de fórmulas.
- E) Barra de status.
- 24.** No tocante à utilização de comandos para organização e manipulação de arquivos e diretórios no sistema operacional Linux, o comando responsável pela atribuição de permissões de arquivos é o:
- A) tail
- B) vi
- C) chmod
- D) nmap
- E) top
- 25.** No Sistema Operacional Linux, o comando *ls* é utilizado para:
- A) listar diretórios e arquivos.
- B) listar aplicativos em execução.
- C) excluir diretórios.
- D) criar um diretório seguro.
- E) criar um arquivo.
- 26.** No Sistema Operacional Windows 7, os atalhos que executam, respectivamente, as seguintes ações: Mostrar a “Área de Trabalho” ou restaurar todas as janelas ; e executar o Windows Explorer é:
- A)  + M ;  + J
- B)  + D ;  + E

CONHECIMENTOS ESPECIFICOS

- C)  + A ;  + W
- D)  + D ;  + E
- E)  + I ;  + P

27. O principal objetivo de uma _____ é compartilhar informações e recursos de computação, a partir de um local interno de uma empresa. É normalmente inclui ligações através de um ou mais computadores ligados à _____, também conhecida como rede mundial de computadores.

- A) internet, intranet.
- B) wan, intranet.
- C) intranet , internet.
- D) internet, lan.
- E) wan, lan.

28. Assinale a alternativa que **NÃO** apresenta um tipo de vírus de computador:

- A) *hacker*.
- B) *trojan*.
- C) *phishing*.
- D) *keylogger*.
- E) *worm*.

29. Ao se acessar a internet em locais públicos, informações como e-mails, senhas, histórico de pesquisas em sites acessados devem ser mantidas em sigilo. Para isso, vários browsers/navegadores possuem recursos que impedem o armazenamento desses dados. No navegador Mozilla Firefox, esse recurso recebe o nome de:

- A) navegação sigilosa.
- B) navegação privativa.
- C) navegação absoluta.
- D) ambiente privado.
- E) acesso privativo.

30. Dentre as formas de se gerenciar as mensagens de um correio eletrônico, uma é a de serviços providos por empresas tais como: Google, Hotmail, Yahoo. Outra forma é através de ferramentas de gerenciamento de e-mails como Mozilla Thunderbird e Microsoft Outlook. A utilização dessas ferramentas requer a configuração de serviços baseados nos protocolos POP3 e SMTP. Os protocolos correspondem, respectivamente:

- A) ao envio de e-mails e recebimento de e-mails.
- B) ao espelhamento de e-mails e recebimento de e-mails.
- C) à retirada de e-mails e recebimento de e-mails.
- D) à exclusão de e-mails e envio de e-mails.
- E) ao recebimento de e-mails e envio de e-mails.

31. As doenças do trabalho são causadas pelo exercício característico profissional relacionado a cada ocupação. Conforme determinado no Anexo II do Decreto nº 6.957/2009, que aponta “doenças profissionais ou do trabalho causadas por infecções e parasitas”, trabalhadores de limpeza, lavadeiras, cozinheiras, entre outros, em atividades que requerem longas imersões das mãos em água e irritação mecânica das mãos, podem ser acometidos por:

- A) leishmaniose cutânea.
- B) carbúnculo.
- C) tétano.
- D) candidíase.
- E) blastomicose brasileira.

32. A Higiene Industrial é claramente distinta em quatro divisões. A parte da higiene que “efetua a escolha e recomendação dos métodos de controle que devem ser implantados para reduzir os níveis de intensidade dos agentes químicos, até valores compatíveis com a manutenção da saúde dos trabalhadores” é chamada Higiene:

- A) teórica.
- B) de campo.
- C) analítica.
- D) teórico-prática.
- E) operativa.

33. Em 1700, Bernardino Ramazzini deu início aos estudos relacionados aos efeitos do trabalho sobre o homem. Desde então, a prevenção e o controle dos riscos existentes ou originados dos locais de trabalho, os quais podem prejudicar a saúde e o bem-estar das pessoas no trabalho, vêm sendo um dos principais objetivos a ser alcançado pelos profissionais de segurança do trabalho.

Dentre as formações na área, a legislação brasileira em segurança e medicina do trabalho **NÃO** prevê o profissional:

- A) médico do trabalho.
- B) higienista do trabalho.
- C) enfermeiro do trabalho.
- D) auxiliar de enfermagem do trabalho.
- E) engenheiro de segurança do trabalho.

34. A comunicação organizacional compreende as diversas formas de comunicação utilizadas pela organização para relacionar-se e interagir com seus diversos públicos. Baseadas em padrões de relacionamento interpessoal, as pessoas utilizam-se de campos de linguagem preferenciais para obter uma melhor capacidade de interação para fins de trabalho.

De acordo com Mota, M.C.Z., 2012, a exemplificação de comunicação por percepção visual, auditiva e cinestésica é descrita, respectivamente, pelos seguintes sinais:

- A) falar pouco, valorizar a organização e olhar para seu interlocutor, para baixo e à direita; falar muito, valorizaras relações afetivas e olhar para seu interlocutor, para baixo e à esquerda; falar ritmado, valorizar a praticidade e olhar para seu interlocutor, obliquamente ou fora de foco.

- B) falar ritmado, valorizar a praticidade e olhar para seu interlocutor, obliquamente ou fora de foco; falar muito, valorizar as relações afetivas e olhar para seu interlocutor, para baixo e à esquerda; falar pouco, valorizar a organização e olhar para seu interlocutor, para baixo e à direita.
- C) falar pouco, valorizar a praticidade e olhar para seu interlocutor, para baixo e à direita; falar ritmado, valorizar a organização e olhar para seu interlocutor, obliquamente ou fora de foco; falar muito, valorizar as relações afetivas e olhar para seu interlocutor, para baixo e à esquerda.
- D) falar muito, valorizar a organização e olhar para seu interlocutor, obliquamente ou fora de foco; falar pouco, valorizar a praticidade e olhar para seu interlocutor, para baixo e à esquerda; falar ritmado, valorizar as relações afetivas e olhar para seu interlocutor, para baixo e à direita.
- E) falar muito, valorizar as relações afetivas e olhar para seu interlocutor, para baixo e à esquerda; falar ritmado, valorizar a praticidade e olhar para seu interlocutor, para baixo e à direita; falar pouco, valorizar a organização e olhar para seu interlocutor, obliquamente ou fora de foco.
- 35.** A produtividade e os resultados do trabalho em equipe são potencialmente maiores que o trabalho individual, com o compartilhamento de mudanças em benefício do grupo. Neste contexto, uma das características que podem levar a equipe ao fracasso é a:
- A) cooperação.
B) inovação.
C) hierarquização.
D) flexibilização.
E) negociação.
- 36.** Os trabalhadores sofrem de estresse quando as exigências intrínsecas à função extrapolam a sua capacidade de resposta para aquela determinada situação. A Organização Internacional do Trabalho define “fatores de estresse” relacionados ao trabalho. A competitividade, a impaciência e o desassossego são características do fator:
- A) individual.
B) ocupacional.
C) interpessoal.
D) psicossocial.
E) ambiental.
- 37.** O Decreto-lei nº 3.724 de 1919 foi considerado como a primeira Lei Acidentária no Brasil, admitindo o acidente do trabalho ou doença profissional com origem em uma única causa. A partir de 1949, a legislação brasileira admite a concausalidade, em que a causa é parte da atividade laboral e parte por desempenho das atividades funcionais. No exemplo em que o trabalhador sofre ferimento leve na atividade de trabalho e vem a morrer porque era diabético, é chamado concausalidade:
- A) simultânea.
B) superveniente.
C) concomitante.
D) sobreveniente.
E) preexistente.
- 38.** Para se determinar a responsabilidade civil, é necessário estabelecer que o comportamento do agente foi a causa do resultado lesivo. De acordo com Vendramine, A.C.F., 2013, o conceito de “ato ilícito praticado por pessoas que não sejam o acidentado ou o empregador, excluindo o nexos causal, ainda que ocorrido no horário e ambiente de trabalho”, é chamado de:
- A) caso fortuito.
B) fato de terceiro.
C) evento inevitável.
D) acidente de força maior.
E) culpa concorrente.
- 39.** Os Equipamentos de Proteção Individual foram concebidos para serem adotados em situações específicas, quando a utilização de medidas de uso coletivo não ofereçam completa proteção, durante a implantação das medidas coletivas ou em casos de emergência, objetivando a neutralização do agente de risco. Em relação aos EPIs, a responsabilidade do importador será de:
- A) responsabilizar-se pela manutenção da qualidade que deu origem ao CRF.
B) solicitar a emissão do CI para o equipamento.
C) comercializar ou colocar à venda somente equipamento portador de CR.
D) cadastrar-se junto ao CRI.
E) solicitar a renovação do CA quando vencido o prazo de validade estipulado.
- 40.** O brigadista de primeiros socorros deve ser um profissional treinado para prestar o primeiro socorro e auxiliar os profissionais do atendimento pré-hospitalar, no local da emergência. A qualificação e o nível de responsabilidade do brigadista deverão observar requisitos mínimos para o desenvolvimento de suas atividades, sendo desnecessário:
- A) reconhecer os períodos de parto, dando assistência ao parto normal em período expulsivo e prestar os primeiros cuidados ao recém-nascido.
B) mobilizar pacientes com proteção da coluna cervical e utilizar tábuas e outros equipamentos de imobilização e transporte.
C) conhecer o veículo de emergência e localizar os estabelecimentos de saúde integrados ao sistema de atendimento local.
D) colher informações do paciente e da cena do acidente e procurar evidências de mecanismo da lesão.
E) administrar oxigênio e realizar ventilação artificial, utilizando meios naturais e equipamentos próprios.
- 41.** A cotagem é a representação gráfica no desenho das características de um elemento, através de linhas, símbolos, notas e valor numérico numa unidade de medida. As cotas de um desenho ou projeto devem ser:
- A) representativas da escala através da verdadeira grandeza das dimensões.
B) escritas na direção das linhas de interseção.
C) expressas em várias unidades de medida.
D) contínuas com os algarismos das cotas colocados abaixo da linha auxiliar.
E) traçadas como continuação de linha da figura.

- 42.** A Higiene Ocupacional é uma técnica preventiva que atua na exposição do trabalhador a um ambiente agressivo com o objetivo de evitar situações que podem ocasionar alteração na saúde, desconforto ou ineficiência no ambiente de trabalho. Dividida em quatro fases principais, a fase de identificação dos riscos tem como uma de suas características:
- A) trabalhar em conjunto com a medicina ocupacional, visando correlacionar os dados de exposição ambiental com os dados médicos.
 - B) estabelecer plano de monitoramento para avaliar quantitativamente as fontes potenciais de exposição e a eficiência das medidas de controle.
 - C) avaliar, sob o ponto de vista da higiene industrial, modificações de equipamentos e processos, visando o adequado controle dos potenciais de exposição.
 - D) documentar todos os resultados e medidas de controle obtidos durante o processo de validação de dados.
 - E) controlar os procedimentos administrativos, os procedimentos de trabalho e de engenharia.
- 43.** Os agentes extintores são utilizados para suprimir a combustão em um princípio de incêndio. O tipo de extintor que apresenta melhor eficiência para (1) óleos e graxas, (2) fibras e papéis e (3) motores de carro, respectivamente, são:
- A) (1) gás carbônico; (2) espuma; (3) água pressurizada.
 - B) (1) espuma; (2) água pressurizada; (3) pó químico seco.
 - C) (1) pó químico seco; (2) gás carbônico; (3) espuma.
 - D) (1) água pressurizada; (2) pó químico seco; (3) gás carbônico.
 - E) (1) espuma; (2) gás carbônico; (3) pó químico seco.
- 44.** A norma brasileira sobre Sistemas de Proteção por Extintor de Incêndio estabelece os requisitos exigíveis para projeto, seleção e instalação de extintores de incêndio portáteis e sobre rodas, em edificações e áreas de risco, para combate a princípio de incêndio. Na instalação de extintores de incêndio, considerando normas e recomendações, é correto afirmar que:
- A) a altura máxima para a alça de extintores instalados em suportes é de 1,68 metros do piso.
 - B) o quadro de instruções deve estar na parte lateral do extintor.
 - C) extintores portáteis devem ser instalados em abrigos fechados com chave.
 - D) o posicionamento de extintores, apoiados no chão, em escadas, deve ser de 0,20 metros da parte inferior do extintor.
 - E) os abrigos devem ter uma superfície transparente que possibilite a visualização do extintor.
- 45.** Os agentes químicos são oriundos da manipulação e processamento de matérias-primas e insumos presentes nas diversas atividades industriais. Os agentes: óxido de cálcio, álcalis, sílica, óxido de magnésio, óxido de ferro, alumina e anidrido sulfúrico, entre outros, estão predominantemente presentes na indústria de:
- A) cimento e concreto.
 - B) sabões e perfumes.
 - C) celulose e papel.
 - D) couro e calçados.
 - E) petróleo e refino.
- 46.** Ao iniciar uma reformulação na gestão administrativa de uma determinada empresa, o Diretor de Recursos Humanos solicitou ao SESMT – Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho – as atividades inerentes ao cargo de Técnico de Segurança do Trabalho, segundo as normas legais vigentes. Como resposta obteve, dentre outras:
- A) participar de seminários, treinamentos, congressos e cursos visando o intercâmbio e o aperfeiçoamento profissional.
 - B) informar o empregador, através de análise laboratorial, sobre as atividades de risco existentes nos ambientes de trabalho, bem como orientá-los sobre as medidas de controle efetivas.
 - C) analisar os métodos e os processos de trabalho e identificar os riscos de acidentes do trabalho, doenças profissionais e do trabalho e a presença de agentes ambientais agressivos ao trabalhador, propondo seu controle efetivo.
 - D) executar as normas de segurança referentes a projetos de construção, manutenção e de fluxos, com vistas à observância das medidas de controle de risco, inclusive por terceiros.
 - E) orientar as atividades desenvolvidas por empresas terceirizadas, quanto aos procedimentos de segurança e higiene do trabalho previstos na legislação ou constantes em contratos de prestação de serviço, inclusive quanto a sua responsabilidade subsidiária.
- 47.** Em uma palestra realizada na SIPAT – Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho – destacou-se a importância do Registro Profissional do Técnico de Segurança do Trabalho no Ministério do Trabalho, principalmente quanto a sua efetivação pelo setor competente, mediante requerimento do interessado, que poderá ser encaminhado pelo:
- A) presidente da CIPA.
 - B) vice-presidente da CIPA.
 - C) SESMT.
 - D) sindicato da categoria.
 - E) empregador.
- 48.** Como parte do treinamento de seus técnicos de segurança do trabalho, uma determinada empresa simulou, devido à aproximação dos jogos da copa do mundo, as condições ambientais das atividades desenvolvidas no pátio de aeronaves de um aeroporto. Quando do abastecimento das aeronaves, fica estabelecida a seguinte área de risco:
- A) local da operação, acrescido de faixa de 7,5 metros de largura em torno de seus pontos extremos.
 - B) faixa de 15 metros de largura, no mínimo, contornando o local de operação.
 - C) círculo com raio de 30 metros, no mínimo, com centro na aeronave.
 - D) faixa de 30 metros de largura, no mínimo, contornando o local de operação.
 - E) toda a área de operação.
- 49.** Segundo a NR20 - Segurança e Saúde no Trabalho com Inflamáveis e Combustíveis, nas instalações classes I, II e III, o empregador deve elaborar e documentar as análises de risco das operações que envolvam processo ou processamento nas ativida-

- des de extração, produção, armazenamento, transferência, manuseio e manipulação de inflamáveis e de líquidos combustíveis. Com isso, as análises de risco devem ser revisadas:
- A) na periodicidade estabelecida na licença prévia da instalação.
 - B) no prazo recomendado pela própria análise.
 - C) por solicitação do Responsável do SESMT e/ou do Presidente da CIPA.
 - D) quando o histórico de acidentes e incidentes alcançar seu ponto crítico.
 - E) quando ocorram situações de alto risco no processo ou processamento.
- 50.** Segundo a NR10 – Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade, os estabelecimentos com carga instalada superior a 75 KW devem constituir e manter o Prontuário de Instalações Elétricas. Quanto às empresas que realizam trabalhos em proximidade do Sistema Elétrico de Potência, elas devem constituir prontuário contemplando, dentre outros procedimentos/documentações:
- A) as certificações dos equipamentos utilizados no desenvolvimento laboral.
 - B) as documentações das inspeções e medições do sistema de proteção contra descargas atmosféricas e aterramentos elétricos.
 - C) a documentação comprobatória da qualificação e habilitação dos trabalhadores, bem como dos treinamentos realizados.
 - D) a descrição dos procedimentos para emergência.
 - E) as certificações dos equipamentos e materiais elétricos em área classificada.
- 51.** Em função das modificações ocorridas na NR12 - Segurança no Trabalho em Máquinas e Equipamentos, o SESMT visando atender às exigências, solicitou aos técnicos de segurança que realizassem um levantamento para indicar as mudanças necessárias no arranjo físico e instalações do parque industrial da empresa. Logo na entrada do parque industrial, foi verificado que o arranjo físico não atendia às exigências da norma no tocante às vias principais de circulação nos locais de trabalho e àquelas que conduzem às saídas, isto porque a NR12 determina que elas devem ter de largura, no mínimo, em metros:
- A) 1,00
 - B) 1,50
 - C) 1,20
 - D) 0,80
 - E) 1,80
- 52.** Uma empresa do ramo da construção civil, ao ser vencedora de um processo licitatório para a construção de um conjunto de salas de aula, reuniu seus técnicos de segurança do trabalho e solicitou alguns esclarecimentos quanto ao embargo e à interdição relacionados às Normas Regulamentadoras. Em conformidade à NR3 – Embargo e Interdição, pode-se afirmar que:
- A) a interdição implica a paralisação total ou parcial do estabelecimento, setor de serviço, máquina ou equipamento.
 - B) o embargo implica a paralisação total ou parcial do estabelecimento, setor, máquina ou equipamento.
 - C) o embargo implica a paralisação total do estabelecimento, setor de serviço e máquina.
 - D) a interdição implica a paralisação total ou parcial da obra, máquinas e equipamentos.
 - E) o embargo e a interdição não são medidas de urgência.
- 53.** Quando o estabelecimento não se enquadrar no dimensionamento da NR5 - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes CIPA, a empresa designará um responsável pelo cumprimento dos objetivos desta NR. Assim, estabelece-se que a CIPA tem como objetivo:
- A) a preservação de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a correlacioná-lo com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador.
 - B) a preservação de acidentes e ambiental, de modo a compatibilizar os impactos do processo de trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador.
 - C) o controle dos fatores de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a minimizar o processo de trabalho e os efeitos de seus produtos com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador.
 - D) a preservação de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a torná-lo permanentemente compatível com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador.
 - E) a preservação de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo compatibilizar permanentemente o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador.
- 54.** Quanto à NR15 – Atividades e Operações Insalubres, pode-se afirmar que são consideradas atividades ou operações insalubres aquelas desenvolvidas:
- A) acima dos limites de tolerância previstos nos anexos 1, 2, 3, 4, 5 e 13.
 - B) nas atividades mencionadas nos anexos 6, 13 e 14.
 - C) por comprovação através de laudo de inspeção do local de trabalho, constante dos anexos 3, 7, 8, 9 e 10.
 - D) acima dos limites de tolerância previstos nos anexos 1, 2, 3, 4 e 5.
 - E) por comprovação através de laudo de inspeção do local de trabalho, constante dos anexos 3, 7, 8 e 10.
- 55.** Em função das alterações do processo de trabalho e do aumento gradual de tecnologia, o SESMT de uma empresa foi obrigado a reavaliar a quantificação de seus agentes físicos, principalmente quanto ao nível de pressão sonora a que estavam submetidos seus empregados. Em conformidade ao Anexo 1 da NR15 – Atividades e Operações Insalubres, o nível máximo de ruído contínuo ou intermitente permitido a um trabalhador que não esteja adequadamente protegido é de:
- A) 130 dB (A)
 - B) 100 dB (A)
 - C) 115 dB (A)
 - D) 105 dB (A)
 - E) 85 dB (A)

- 56.** Em uma palestra sobre Condições Ambientais de Trabalho foi apresentado um painel sobre os locais de trabalho onde são executadas atividades que exige solicitação intelectual e atenção constantes, tais como salas de desenvolvimento ou análise de projeto. Quanto ao referido local, a NR17 – Ergonomia recomenda as seguintes condições de conforto, dentre outras:
- A) velocidade do ar não superior a 0,75m/s.
 - B) umidade relativa do ar não inferior a 30% (trinta por cento).
 - C) índice de temperatura efetiva entre 21°C (vinte e um graus centígrados) e 25°C (vinte e cinco graus centígrados).
 - D) ritmo de trabalho moderado.
 - E) exigência de tempo controlado.
- 57.** Em decorrência da reformulação do setor administrativo e operacional de um estabelecimento de educação superior- graduação e pós-graduação, sob o CNAE 85.32.5, com 529 empregados, pertencente ao grupo C-31, conforme NR5 – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA, o gestor de segurança solicitou ao seu Técnico de Segurança que dimensionasse a CIPA tomando por base os novos dados, ficando, assim, constituída:
- A) 2 efetivos e 2 suplentes.
 - B) 6 efetivos e 5 suplentes.
 - C) 4 efetivos e 3 suplentes.
 - D) 5 efetivos e 4 suplentes.
 - E) 3 efetivos e 3 suplentes.
- As questões 58, 59 e 60 referem-se à Norma Brasileira da ABNT-NBR14.280: 2001 - Cadastro de Acidente de Trabalho - Procedimento e Classificação, cujo objetivo é fixar critérios para o registro, comunicação, estatística, investigação e análise de acidentes do trabalho, suas causas e consequências, aplicando-se a quaisquer atividades laborativas.
- 58.** A avaliação da frequência e da gravidade deve ser feita em função de vários elementos, dentre outros:
- A) horas-homem de exposição permanente habitual ao risco.
 - B) efetivo tempo de exposição submetido ao risco.
 - C) intensidade do agente ambiental.
 - D) número de acidentes ou de acidentados.
 - E) limite de tolerância.
- 59.** Para estatística e análise de acidentes, consideram-se elementos essenciais, dentre outros:
- A) agente do acidente e fonte do incidente.
 - B) espécie de acidente impessoal e tipo de acidente pessoal.
 - C) fator pessoal de segurança e ato inseguro.
 - D) condição ambiente de segurança e natureza da lesão.
 - E) localização da lesão e prejuízo material e moral.
- 60.** Na caracterização do ato inseguro, deve-se levar em consideração, dentre outros aspectos, que:
- A) deve ser praticado pelo próprio acidentado, de forma reiterada e inconsciente, como por terceiros, de forma inconsciente.
 - B) a pessoa que o pratica deve fazê-lo consciente de estar agindo inseguramente.
 - C) quando o risco já vinha existindo por certo tempo, anteriormente à ocorrência do acidente – sendo razoável esperar-se que durante esse tempo a administração o descobrisse e eliminasse - o ato que criou esse risco não deve ser considerado ato inseguro, pois o ato inseguro deve estar intimamente relacionado com a ocorrência do incidente, no que diz respeito ao tempo e espaço.
 - D) o ato inseguro não significa, necessariamente, desobediência às normas ou regras constantes de regulamentos formalmente adotados, mas também se caracteriza pela não observância de práticas de segurança tacitamente aceitas. Na sua caracterização cabe a seguinte pergunta: nas mesmas circunstâncias, teria agido do mesmo modo uma pessoa prudente e inexperiente.
 - E) pode ser algo que a pessoa fez quando não deveria fazer ou deveria fazer de outra maneira, ou, ainda, algo que deixou de fazer quando deveria ter feito.





UFRJ